

## **63ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher**

### **Sugestão de elementos para o debate geral**

(DCID, 26/2/2019)

Senhora presidente da Comissão sobre a Situação da Mulher,

Senhora Presidente do Conselho Econômico e Social,

Senhora Presidente da Assembleia Geral,

Senhor Secretário-Geral das Nações Unidas,

Senhoras e Senhores,

Tenho a satisfação de saudar todas as delegações presentes.

Para mim é uma honra representar o Brasil na sexagésima terceira sessão desta Comissão sobre a Situação da Mulher, na qualidade de titular do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Como indica o próprio o nome da nova Pasta, as políticas de proteção e defesa dos direitos da mulher terão prioridade no novo Brasil que estamos construindo.

Esse é o compromisso do Presidente Bolsonaro. Essa é a minha palavra como Ministra e como mulher.

Estou atenta à situação de todas as mulheres brasileiras, em especial daquelas que, muitas vezes, são tratadas pela sociedade como se fossem invisíveis, o que lhes faz sofrer múltiplas formas de discriminação, como as mulheres de povos tradicionais e indígenas, as mulheres negras, as mulheres com deficiência, em seus contextos rurais ou urbanos. Não descuidarei tampouco dos grupos etários que requerem políticas de atenção específica, como as mulheres idosas, as mulheres jovens e as meninas do Brasil.

O governo Bolsonaro defende com toda firmeza a Constituição Federal brasileira, que reconhece que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”. Esse preceito foi inserido na Carta das

Nações Unidas, em 1945, por gestões de valorosas mulheres, dentre as quais a brasileira Bertha Lutz.

Na mesma direção, defendo com o mesmo empenho a inviolabilidade do direito à vida prevista na Carta Magna brasileira. Senhoras e senhores, direito à vida, no entendimento do atual governo brasileiro, significa proteção da vida desde o momento da concepção.

Renovo o engajamento do Brasil com os trabalhos dos foros internacionais sobre a valorização da mulher, com ênfase no enfrentamento à violência contra mulheres e meninas e na promoção da igualdade de oportunidades. Além dos trabalhos da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW), de que participaremos nos próximos dias, o Brasil seguirá comprometido com as atividades da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). No âmbito regional, destaco, ainda, a atuação da OEA e a Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul (RMAAM).

O tema das mulheres afrodescendentes, que será objeto de discussão da área-foco desta sessão, é de grande relevância para o Brasil. Na estrutura do Ministério que dirijo, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, cuja chefe é mulher, será fortalecida em sua missão de romper com o pesado legado da escravidão que atribuiu valores diferentes às pessoas por conta de sua cor de pele. Estamos aprofundando estratégias, políticas e ações que visem a superar as múltiplas e inter-relacionadas formas de discriminação contra as mulheres afrodescendentes no Brasil, as quais estão entre as principais vítimas da violência e do feminicídio.

Ao nos prepararmos para as comemorações dos 25 anos da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, sublinho a importância de um esforço crescente de mobilização e cooperação internacional, para que os temas do combate à violência, ao feminicídio, ao tráfico internacional de pessoas, e a todas as formas de discriminação, dentre tantas outras mazelas que afligem mulheres e meninas em todo o mundo, não sejam relegados a posição de menor relevância e urgência.

Não é possível ignorar que o Brasil de hoje ainda coloca a mulher numa situação de tensa insegurança. O governo brasileiro já deu os primeiros passos para reverter essa triste situação e assegurar que as mulheres tenham vidas livres de violência. Me permitam informar, senhoras e senhores, que voltarei em breve a este foro para anunciar que o Brasil se tornou um lugar seguro para ser mulher e uma das melhores nações do mundo para se criar meninas.

Desejo a todas e todos presentes um proveitoso trabalho.

Muito obrigada.